

PERFIL DOS EGRESSOS DA LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Fabiano Custódio de Oliveira¹

RESUMO

Ao longo dos anos a educação passou por mudanças, com isso foram surgindo novas metodologias e outras descobertas no campo do conhecimento. Neste sentido, a Educação do Campo se configura nesse cenário como uma modalidade de ensino mais recente, ou seja, se trata de um movimento por uma educação, que prioriza a oferta e acesso do ensino para os povos do campo. Nessa ordem, a Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo (LECAMPO), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), oferta uma formação contextualizada, a fim de inserir educadores e educadoras, para atuarem nas escolas no e do campo, através de uma formação interdisciplinar, por área de conhecimento. Desta forma, o objetivo desta pesquisa é apresentar um panorama geral do “Educador do Campo”, profissional formado na Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo da UFCG, destacando os seguintes aspectos: o sexo predominante entre os egressos; como se deu sua trajetória ao longo do curso; a área de atuação dos mesmos, escolhida após a formatura e qual a área de trabalho exercida pelos egressos atualmente. além dessas questões, foi pertinente perguntar e discutir os principais desafios enfrentados por esses profissionais em âmbito educacional. A pesquisa está inserida no âmbito da pesquisa qualitativa, sendo utilizando um questionário *online* construído e enviado para os egressos através do google forms para a coleta de dados. Verificamos no final da pesquisa que embora uma boa parte dos egressos seguiu a carreira de docente que o curso propusera, outra parte bem significativa não foi por esse caminho em virtude das oportunidades que lhes foram atribuídas ao longo do percurso

Palavras-chave: Educação do Campo, Egressos, Formação de Professor.

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos a educação passou por mudanças, com isso foram surgindo novas metodologias e outras descobertas no campo do conhecimento. Neste sentido, a Educação do Campo se configura nesse cenário como uma modalidade de ensino mais recente, ou seja, se trata de um movimento por uma educação, que prioriza a oferta e acesso do ensino para os povos do campo. Nessa ordem, a Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo (LECAMPO), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), oferta uma formação contextualizada, a fim de inserir educadores e educadoras,

¹ Professor Doutor do Curso da Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo – CDSA/UFCG - Área das Ciências Humanas e Sociais. Coordenador do Laboratório de Ensino de Geografia e Educação do Campo – LEGECAMPO. Universidade Federal de Campina Grande. fabiano.geografia@gmail.com

para atuarem nas escolas no e do campo, uma formação de cunho interdisciplinar, por área de conhecimento, os egressos da referida licenciatura podem atuar ministrando aulas, das disciplinas de aprofundamento, participando gestão escolar, enquanto direção e coordenação pedagógico; e em espaços não escolares, a exemplo de associações; Organizações não governamentais (ONGS), etc.

Desta forma, o objetivo desta pesquisa é apresentar um panorama geral do “Educador do Campo”, profissional formado na Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo da UFCG no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - CDSA. Destacando os seguintes aspectos, o sexo predominante entre os egressos; como se deu sua trajetória ao longo do curso; a área de atuação dos mesmos, escolhida após a formatura e qual a área de trabalho exercida pelos egressos atualmente, além disso, foi pertinente perguntar e discutir os principais desafios enfrentados por esses profissionais em âmbito educacional.

Portanto, essa pesquisa é de suma importância, pois, possibilita que a comunidade acadêmica e educacional de modo geral, principalmente os demais jovens, tenham conhecimentos de como estes profissionais, podem e estão atuando no mercado de trabalho, através dos dados coletados e analisados e demonstrados em quadros, gráficos e tabelas.

METODOLOGIA

O percurso metodológico escolhido para melhor atender a necessidade da presente pesquisa, foi a pesquisa qualitativa. De acordo com Gil (2018), a pesquisa qualitativa tem como característica básica a seleção dos dados, mas o seu valor está nos possíveis resultados, os quais a pesquisa pode (gerar) levar, além disso seu rigor se mede pela amplitude das explicações e teorias abordadas.

Para a coleta de dados foi utilizado um questionário *online* construído através do google forms. A ferramenta usada para esta pesquisa qualitativa surgiu da necessidade de se criar um meio que fosse considerado adequado para que os egressos da LECAMPO/CDSA/UFCG pudessem responder questões rapidamente e da forma que eles se sentissem à vontade para tal. Os dados foram sistematizados e apresentados através de gráficos e tabelas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A proposta do curso Licenciatura em Educação do Campo, se refere no fundamento das políticas públicas de educação, com compromisso e sapiência qualificada a escolarização dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio nas escolas do/no campo. Sendo assim, com esta modalidade de ensino, as instituições de ensino superior dispõem de um desafio para os responsáveis das experiências anunciada a inovar, tentando desempenhar novas teorias para a formação de docentes (ARROYO, 2005).

A educação do campo se consolida não só como uma modalidade de ensino, mas, também como um movimento que luta pelo direito à educação do povo do campo. De acordo com os autores:

[...] a identidade desse movimento por uma educação do campo é a luta do povo do campo por políticas públicas que garantam o seu direito à educação e a uma educação que seja no e do campo. No: o povo tem direito a ser educado no lugar onde vive; Do: o povo tem direito a uma educação pensada desde o seu lugar e com a sua participação, vinculada à sua cultura e às suas necessidades humanas e sociais (ARROYO; CALDART; MOLINA, 2011, p. 149-150).

A licenciatura em Educação do Campo oferece uma formação por área de conhecimento aos sujeitos do campo, possibilitando que o trabalho dos educadores seja interdisciplinar, envolvendo não só as principais grandes áreas do saber educacional, como também os saberes prévios do povo do campo, valorizando as riquezas culturais daquele determinado território.

No Brasil existem várias graduações que formam educadores voltados a desempenhar o trabalho pedológico citado anteriormente, dentre elas está a Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no Campus do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA), localizado no município de Sumé-PB.

O curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo da UFCG tem por objetivo, formar educadores para atuarem na educação básica (anos finais do fundamental e ensino médio), das escolas do e no campo, em espaços não escolares e na gestão de instituições educacionais e de cunho social.

O projeto pedagógico é organizado para desenvolver de forma articulada, o ensino, a pesquisa e a extensão. As atividades são desenvolvidas em regime de alternância (tempo escola e tempo comunidade), onde o graduando desenvolverá pesquisas tanto em sala de aula como no campo de atuação. Vale ressaltar que o curso forma professores

multidisciplinares, onde o currículo é organizado por áreas de conhecimento, ou seja, as Ciências Exatas da Natureza e da Matemática, Linguagens e Códigos e Ciências Humanas e Sociais (PPP, LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO, 2011).

A formação ofertada pela (LECAMPO) Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, se diferencia da maioria das outras licenciaturas, principalmente por possibilitar a interdisciplinaridade, onde o profissional poderá realizar um trabalho com os conteúdos propostos pelo currículo escolar, de maneira que seja possível realizar um trabalho em mais de uma disciplina, para isso é necessário que se discuta a importância da formação por área de conhecimento, outra característica importante desse curso.

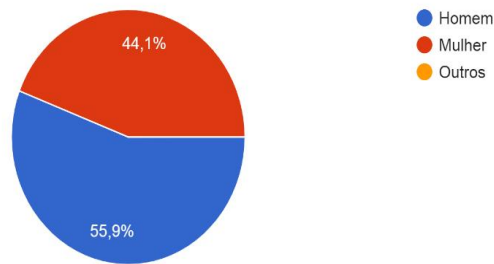
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos objetivos apresentados anteriormente, é importante enfatizar que, essa pesquisa partiu no intuito de compreender a plenitude do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, visando refletir questões em torno da quantidade de alunos ingressantes em determinados anos, onde independente das dificuldades encontradas em questões de localidades e permanência, devido a questão financeira, que infelizmente, esse é um dos fatores que acaba dificultando o processo de conclusão de vários objetivos e propósitos que o graduando almeja.

Diante de determinada análise feita com ex-egressos do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, percebe-se a importância de realçar as análises de dados obtidas para um melhor entendimento.

Ao analisar as respostas obtidas no questionário aplicado, identificamos que, 34 egressos contribuíram para a pesquisa, sendo que 56,3% são do sexo masculino e 43,8% são do sexo feminino, como é verificado no gráfico 1.

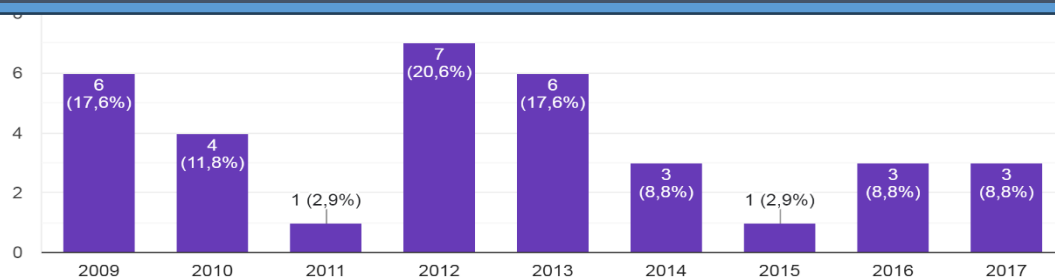
Gráfico 1 - Composição por sexo dos entrevistados



Fonte: Dados da Pesquisa

Foi perguntado sobre o ano de ingresso no curso da LECAMPO, diante das respostas foi observado que, os participantes ingressaram entre 2009 a 2017, dentro desse intervalo, alguns colaboradores começaram a cursar a graduação em 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, a maioria ingressou em 2012 somando (20,6%), como referenciado no gráfico 2.

Gráfico 2 - Ano do ingresso na Universidade



Fonte: Dados da Pesquisa

Também buscamos saber sobre o ano de conclusão do curso, diante das respostas observamos que os colaboradores concluíram entre 2013 e 2022, outros egressos

concluíram em 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, a maioria dos colaboradores responderam que concluíram o curso em 2019.

Outro bloco de perguntas se referiu a trajetória do egresso durante o curso, o primeiro questionamento foi “Quais motivos te levaram a ingressar no curso?”. As respostas são amplas como podemos observar no quadro 1 abaixo.

Quadro 1 - Motivos a Ingressar na LECAMPO

1	Formação profissional.
2	Realizar o sonho de ser professor.
3	Assim que fiz o Enem coloquei a nota para lá e passei na minha primeira graduação.
4	A proximidade da minha casa.
5	O principal motivo foi acessar uma formação contextualizada por área de conhecimento.
6	Em busca de um ensino superior na área da educação.
7	No primeiro momento não foi possível cursar uma licenciatura em outra cidade, devido a distância e outros problemas. Sendo assim, ao conhecer o curso, optei por cursá-lo, por entender que ele se aproxima daquilo que tinha em mente anteriormente.
10	Um curso excelente para exercerem a docência e gestão escolar.
11	Aprimorar conhecimento.
12	Incentivo familiar.
16	Vínculo com a educação e para a realização de um sonho que era ser professora.
17	Na época, a contextualização do curso com o campo.
18	Com a chegada do Campus em Sumé, dentre os cursos ofertados optei por Educação do Campo sem conhecer sobre o que se tratava, no momento era a necessidade de ingressar em um Curso Superior.
19	Por estar trabalhando no programa mais educação e me identificar com a profissão.
20	Sempre tive vontade de ser professora, e com a UFCG/CDSA vi na Educação do Campo a oportunidade de mudar a minha realidade enquanto agricultora e a de outras.
21	No primeiro momento, tive a felicidade de ter acesso a uma Universidade Federal gratuita em nossa cidade. Este curso era minha segunda opção de escolha, a primeira opção estava longe de ser alcançada devido a situação financeira.
22	Possibilidade de trabalho depois do curso sem necessidade de sair para fora.
23	A chance de ter um curso superior a nível de licenciatura.
24	Por conta das opções : 1- Oferta de ensino na própria cidade; 2- Identificação com a área de (educação); 3-

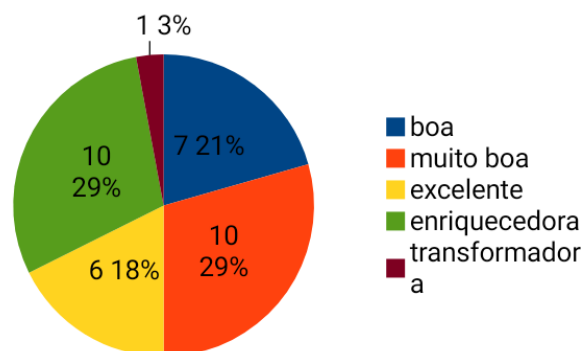
	Possibilidade e abrangência na formação profissional.
25	Vontade de entrar na docência, nos dias de aula no curso, que me possibilitou estudar e trabalhar.
26	Oportunidade de trabalho.
27	Relatos de amigos.

Fonte: Dados da pesquisa

Analisando as respostas, podemos observar, que alguns motivos que levaram os colaboradores, a ingressar na Licenciatura em Educação do Campo, foram: a busca por uma formação superior, a facilidade de ter um curso próximo ao local onde reside, a vontade de ingressar no mercado de trabalho, o incentivo de parentes e amigos entre outros

Ainda, foi perguntado sobre a avaliação pessoal do egresso em relação a sua trajetória, ao longo do curso, neste sentido indagamos: “Como foi sua experiência na graduação?”, ao observarmos as respostas, foi possível constatar que a maioria dos colaboradores consideraram uma ótima experiência, outros consideraram a passagem pelo curso de forma positiva, boa ou razoável, como mostra o gráfico 3.

Gráfico 3 - Avaliação da Experiência no Curso



Fonte: Dados da Pesquisa

Foi perguntado sobre o impacto que a graduação causou na sua vida “De que forma a graduação impactou na sua vida?” Os colaboradores responderam em sua maioria que o impacto foi de forma positiva pois a graduação ampliou a sua percepção em relação à formação profissional, bem como, o seu olhar em relação ao contexto ao qual estão inseridos, como podemos verificar no quadro 2.

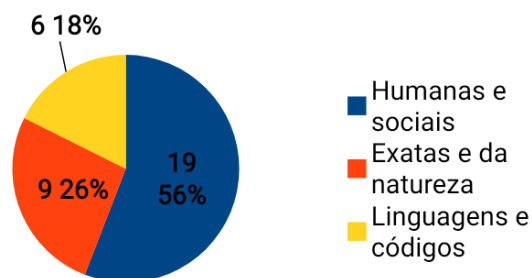
Quadro 2 – A Forma que a Graduação Impactou na Vida do Egresso

2	A Lecampo, abriu os meus olhos para a vida como um todo, me tornando mais humano e consciente do meu papel social como professor formador de pessoas críticas, livres para pensar e exercer a cidadania. Sou uma pessoa muito melhor, não sei o que seria de mim hoje se não fosse a Lecampo.
3	Para adquirir mais conhecimentos e para o mercado de trabalho também.
4	Em 100% de tudo, desde aspectos pessoais até os aspectos profissionais e financeiros.
5	Impactou de forma muito positiva, me possibilitou enxergar questões políticas, sociais e culturais que precisam ser notadas no momento em que estamos construindo nossa prática pedagógica.
6	No crescimento pessoal e profissional.
7	Dentre os inúmeros impactos, pontuo o fato do curso me fazer observar o mundo sobre uma perspectiva que antes desconhecia, e que a partir de agora, me auxilia a compreender os problemas sociais e buscar formas de solucioná-los ou amenizá-los.
11	A graduação me possibilitou conhecer a realidade social como uma construção histórica. No contexto do capitalismo, classista, portanto, desigual e injusta.
17	Positivamente. Abrindo oportunidades de conhecer uma outra perspectiva de mundo.
18	Primeiro na construção do conhecimento, como visualizar muitas questões de forma crítica, nossas ações e atitudes mudam na formação de professora, construção de percursos formativos para enfrentar qualquer área da educação seja gestão, coordenação ou sala de aula nas diferentes modalidades nos diferentes universos da sala de aula e o seu público, na minha vida como valorização do contexto de vivência.
19	De uma forma muito relevante, pois além de ter melhorado enquanto pessoa me tornei uma pessoa com um olhar mais crítico, e claro que foi por conta do curso que eu estou conseguindo mudar minha vida.
26	Me revelou para a vida, para a ciência e para o mundo do trabalho.
27	Consegui formação necessária para aprovação em concurso público.
28	Melhorou minha atuação profissional e minha percepção de mundo.
29	Para além da formação superior, a Educação do Campo me possibilitou ter uma compreensão de mundo mais ampla, uma compreensão de mundo mais ampla ao longo do curso, a formação no curso, a desnaturalização de uma infinidade de questões. Por exemplo, o olhar sobre o campo de forma preconceituosa, o machismo impregnado em nós mesmos ou em âmbito social, entre outros aspectos.

Fonte: Dados da Pesquisa

Outra pergunta disposta no questionário, estava relacionada a área de conhecimento escolhida pelos egressos para atuarem nos espaços escolares, pois no quarto período da licenciatura em Educação do Campo; os discentes escolhem a área de aprofundamento para a futura atuação, na qual desejam estar habilitados para lecionar, como podemos observar do gráfico 4 abaixo.

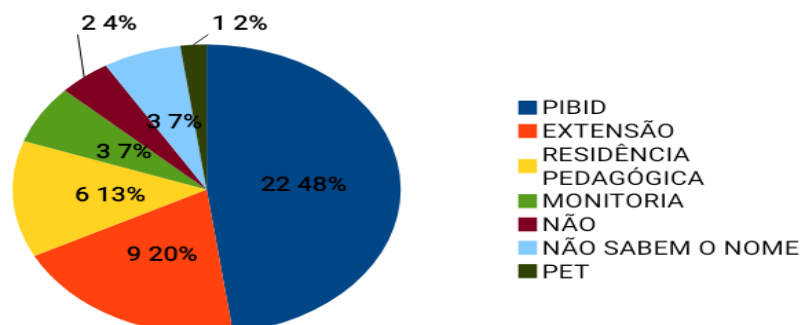
Gráfico 4 - Opção pela Área de conhecimento



Fonte: Dados da Pesquisa

Diante dos resultados, podemos observar que, a área de conhecimento que teve maior adesão entre os entrevistados foi a área das Ciências Humanas e Sociais, somando um total de 56% das respostas. A próxima pergunta foi sobre a participação dos egressos, em projetos desenvolvidos na universidade ao longo do curso, como mostra o gráfico 5.

Gráfico 5 - Participação em Projetos



Fonte: Dados da Pesquisa

Analisando os resultados da pesquisa, constatamos que 98% dos entrevistados participaram de projetos, e outros 2% disseram que não puderam participar, por motivos de trabalho e por isso não teriam tempo para acompanhar as atividades. Dentre as respostas, foram citados alguns projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão, sendo que o maior número de participantes declararam ter participado do PIBID, outros 2% responderam que participaram sim, mas não souberam dizer o nome dos projetos.

Também, perguntamos aos entrevistados sobre a contribuição que o curso trouxe para a formação dos mesmos, assim: “Você julga que a graduação contribuiu para sua formação profissional?”. Dentre os 34 colaboradores, observamos que 100% das respostas foram sim.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa revelou, que embora uma boa parte dos egressos seguiu a carreira que o curso propusera, outra parte bem significativa não foi por esse caminho em virtude das oportunidades que lhes foram atribuídas ao longo do percurso. Foi identificado no curso da pesquisa, que os egressos são pessoas distintas com perspectivas totalmente diferentes, vindas também de realidades e contextos que não são iguais, embora todos em sua grande maioria residem na zona rural. Os egressos entraram no curso com várias visões diferentes sobre a Licenciatura em Educação do Campo, e no decorrer do percurso alguns foram percebendo, baseado em suas perspectivas, que era exatamente isso que queriam, pois estavam satisfeitos com o caminho que escolheram.

O curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo mostra que, existem inúmeras possibilidades que estão ao alcance desses egressos e dos que ainda permanecem, pois, a docência é capaz de mudar vidas, levando os estudantes a verem novos horizontes. Em virtude disso entende-se que, esse profissional pode ocupar vários espaços, o que se torna algo positivo, uma vez que pode suprir a necessidade de ter no mercado de trabalho profissionais qualificados, de acordo com a demanda ofertada, bem como dar oportunidade aos sujeitos que vivem no campo, atuarem nas suas comunidades, em contato com o contexto ao qual estão habituados.

Diante de tais informações, percebe-se que o curso possui um leque de vantagens que abrange diversos benefícios tanto para os camponeses, como vem citado no decorrer da abordagem, quanto para toda a sociedade, por carregar como uma das propostas a

educação humanizadora, que abre portas e expande oportunidades para toda diversidade, oportunidades essas repletas de caminhos que são direcionados não apenas para a formação de professores do campo, mas também, de acordo com as áreas que ambos irão escolher, serão formados e capacitados a lidar e trabalhar com pessoas do campo e da cidade, isso não apenas pela profissão de professor, mas também, através do cargo de gestor escolar e coordenador pedagógico, que são fundamentadas no processo de formação na LECAMPO.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzalez. **Formação de educadores e educadoras do campo**. Brasília, DF: Mimeo, 2005.

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. **Por uma Educação do Campo**. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

CALDART, Roseli S. Licenciatura em Educação do Campo e Processo Formativo: qual o lugar da docência por área? In: MOLINA, Mônica Castagna; SÁ Laís Mourão (org.) **Licenciaturas em Educação do Campo: registros e reflexões a partir das experiências-piloto**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. p. 95- 121.

CALDART, Roseli Salete Caldart, PEREIRA, Isabel Brasil, FRIGOTTO (Org.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

DUARTE, C. **Uma análise de procedimentos de leitura baseada no paradigma indicichio**. Dissertação (Mestrado em Linguística) — Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas. Campinas. 1998.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e Interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia**. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed.- São Paulo: Atlas, 2018.

MARCONI, M. de A e LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MUNIZ, Carla. **Linguagens, códigos e suas tecnologias**: Enem. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/linguagens-codigos-e-suas-tecnologias/>. Acesso em: 11 mar. 2023.

MOLINA, Mônica Castagna e JESUS, Sonia Meire Santos Azevedo de **Contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo**. Brasília, DF: Articulação Nacional Por Urna Educação do Campo, 2004.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. **Projeto Pedagógico** do Curso de Educação do Campo. Campina Grande, 2008.
<https://www.scielo.br/j/bolema/a/DKdsZTDtqtg9p7F45whyQqQ/?lang=pt>